



Encontros com Jesus

8 – O Grande Inimigo

“E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” – Mateus 3:17

“...e [o diabo] lhe disse: Se és Filho de Deus...” – Mt 4:6

Introdução

Nos capítulos anteriores tratamos sobre alguns dos grandes questionamentos da vida. Como Jesus transformou a vida daquelas pessoas para sempre. Podemos encontrar Jesus, hoje? Nos encontros anteriores, Jesus não se apresenta nem como exemplo (modelo para as respostas dos grandes problemas) e nem como mestre (respostas às nossas dúvidas). Ele se apresenta como SALVADOR. Como Salvador, Ele é a Resposta às nossas grandes questões. Veio fazer por nós o que nunca conseguiremos fazer sozinhos. Nos próximos capítulos, vamos abordar o QUE ELE FEZ por nós, para enxergarmos COMO Ele se torna um SALVADOR para nós.

A vida pública de Jesus se iniciou em dois acontecimentos consecutivos que O prepararam para a carreira mais espetacular de toda a história: O Batismo de Jesus e a subsequente Tentação por Satanás no deserto – Mateus 3 e 4.

O Batismo e a Tentação estão interligados pela palavra “*então*”. Deus proferiu uma declaração poderosa de afirmação. *Então, ou, em vista disso*, Jesus foi conduzido pelo Espírito para o deserto para ser tentado pelo Diabo. Depois da grande bênção e sucesso, a prova e a tentação.

1. Ninguém está livre de provações e tribulações

Não conseguimos assegurar uma vida de sucesso, alegria e bênçãos contínuas. Algo sempre vai aparecer para arruinar tudo. Mesmo as pessoas mais talentosas, diligentes e esclarecidas são incapazes de fugir dos altos e baixos da vida.

- *E se desempenhássemos melhor o nosso papel? Se levássemos uma vida correta, obedecêssemos a Deus e orássemos todos os dias?*
- *E se pudéssemos vencer todas as nossas falhas e imperfeições?*
- *Se conseguíssemos nos tornar inteiramente sábios e compreender os caminhos de Deus, o coração humano, as épocas e as estações, a ponto de tomar sempre decisões sábias?*
- *E se conseguíssemos ter fé em Deus sem vacilar? Se nossa vida fosse agradável a Deus em tudo?*
- *Será que Deus nos protegeria e nos guardaria, de modo que nenhuma provação chegasse até nós?*

NÃO. Jesus fez tudo isto. Sua vida foi e é AGRADÁVEL A DEUS – *“Este é o Meu Filho, em quem tenho prazer”* (Mt 3:17 e, ainda, Hb 10:7-9). *Então*, Ele é conduzido às garras do Diabo. Veja a sequência: O amor e o poder de Deus, depois, o Diabo, a tentação, o deserto, a fome e a sede terríveis.

Mateus está nos dizendo: Ninguém está livre de provações e tribulações. Isto é o que acontece a quem Deus ama muito. Um Plano Alto de Deus para nos converter em algo grande. Em franco contraste com a teologia dos amigos de Jó: *“nossa vida é o produto das nossas escolhas. Se escolher viver bem e do jeito certo, tudo dará certo e irá bem em sua vida. Se Deus o amasse, não permitiria que tais coisas acontecessem. O que você está sofrendo é por causa de seus erros e pecados”*.

2. Existe Uma Inteligência Sobrenatural e Singular

Jesus viveu uma vida correta, perfeita, e desfrutava do pleno amor de Deus. Ele fez por merecer uma passagem livre do sofrimento e da dor. Mas, aos olhos humanos, deu tudo errado para Ele. A tentação no deserto é só o primeiro assalto da luta. Será rejeitado, haverá tentativas de atentados contra ele, traição, pobreza, dor, perda, tortura e morte. E tudo num ambiente de grande injustiça.

O que isto nos mostra? As forças do mal agem com poder no coração do homem e do mundo. Além das injustiças do sistema, da ignorância das pessoas e dos desequilíbrios fisiológicos, existem “forças espirituais do mal” (Efésios 6:12) e, por trás, “uma inteligência sobrenatural e singular” (Ap 12:9).

O mundo rejeita essa dimensão do mal apresentada pela Bíblia. Como os amigos de Jó, subestimamos o poder do mal em nossas vidas. Achamos que, se formos bons, tudo correrá bem para nós. No entanto, a bondade e a piedade verdadeiras na realidade ATRAEM e INCITAM o ataque das forças demoníacas contra nós. E é o que acontece na cena do BATISMO e TENTAÇÃO de Jesus.

Se não soubermos de onde virá o ataque, ou se subestimarmos ou qualificarmos de forma errada o inimigo, provavelmente podemos perder essa batalha. Mas, se soubermos o que há lá fora e de onde vem, como enfrentá-lo sem sermos esmagados por completo?

3. Três Perguntas para Enfrentar o Mal Real

- **Quem é o inimigo?** A Bíblia diz que ele é complexo e abrangente. Não é produto das escolhas humanas, dos sistemas sociais, dos problemas psicológicos, da falta de estudos. O mal também não é causado “pelos outros”, pelas outras pessoas. A Bíblia diz que ele é tanto natural quanto sobrenatural, que ele está tanto dentro quanto fora de nós. Não há maneira de fugir por completo dele ou conhece-lo profundamente com o nosso entendimento. Poucas coisas conseguem ser mais maléficas do que negar a existência do mal. O MAL é uma pessoa. E é o que Satanás quer – João 10:10.
- **Onde fica a linha de frente? Qual é o ponto de ataque mais visado?** O Diabo repete: “Se Tu és o Filho de Deus”. O Diabo sugere que Jesus exija de Deus uma prova do seu amor e do poder que o investe. Este é o objetivo militar do inimigo: quer que Jesus perca a certeza, a confiança da plena aceitação de Deus, do Seu amor paternal incondicional. E conosco? Ele quer impedir que creiamos que Jesus é, de fato, o Filho de Deus e o Salvador do mundo. Ele quer que creiamos que nossa autoimagem está baseada em desempenho moral, bondade e esforços. E isto nos levará a um esgotamento espiritual. A única coisa que ele não quer é que as palavras de Deus: “Você é um filho amado” alimentem nosso coração e nossa vida.
- **Qual é a melhor defesa?** Jesus não lida com Satanás de um modo mágico, supersticioso. Não o faz voar pelos ares com Sua Glória. Em geral, o Diabo não nos controla com marcas de presas na carne, mas com mentiras no coração. Nossa melhor defesa é a prática da VERDADE. Veja como Jesus usou a Bíblia. Ele emprega a Palavra todas as vezes em que é tentado.

Conclusão

Se descansarmos na obra de Cristo em nosso favor, poderemos ser adotados na família de Deus pela graça (João 1:12). Podemos ter certeza de nossa condição de filhos amados de Deus e de que – em Cristo – nós agradamos a Ele. Tal Segurança é a raiz principal da mais profunda alegria possível. E para lutar contra o esgotamento espiritual, só existe um combustível limpo e que nos livrará da decepção: a certeza do AMOR DE DEUS por mim e por você.

Se Jesus, o Filho de Deus, não teve a presunção de enfrentar o Diabo sem um profundo conhecimento da Bíblia na mente e no coração, como poderemos tentar enfrentar a vida de outra forma? E como buscar o conhecimento da Palavra? Tempo e esforço serão exigidos: adoração, leitura diária, meditação e memorização, entoar cânticos, ouvir ensinamentos – “Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo” – Colossenses 3:16.

E lembre-se: Satanás procurou tentar Jesus porque Jesus foi comissionado, revestido de Autoridade por Deus para uma missão. E Ele é o nosso maior recurso para essa Guerra espiritual que enfrentamos: JESUS, EM PESSOA. Hebreus 4:14,15 diz que Ele é o nosso “grande sumo sacerdote”. Ao lutarmos contra as mentiras de Satanás em nosso coração, e contra as suas obras em nosso mundo, não confiemos apenas na Palavra do Senhor, mas principalmente, no SENHOR DA PALAVRA.